

RAFAEL CAVALCANTE/DIVULGAÇÃO



**VIDA**&arte

# DANÇA

**Associação  
Vidança  
retoma as  
atividades**

**PÁGINA 1**

Instituição oferece curso gratuitos para crianças, adolescentes e famílias



FORMAÇÃO. VIDANÇA

# DANÇA DA RESISTÊNCIA

Idealizada e dirigida por Anália Timbó, a Associação Vidança enfrentou dificuldades no início do ano, mas retoma seus trabalhos oferecendo cursos gratuitos à comunidade

**Teresa Monteiro**  
teresamonteiro@opovo.com.br

**A**o longo de 36 anos de atividades, em meio a altos e baixos, a bailarina e coreógrafa cearense Anália Timbó reforça a cada dia a autoestima e o sentimento de pertencimento quando o assunto em pauta é a Vidança. A associação, situada no bairro Vila Velha (Conjunto Nova Assunção), atualmente atende uma média de 180 crianças e adolescentes e traz, e reboque, também suas famílias.

"Existem várias gerações aqui na associação. A nossa costureira tem a filha que é aluna, outras duas filhas – uma, hoje em dia, é professora e começou como bailarina aos 14 anos... Fora aquelas que foram para fora do Estado, são formadas e atualmente trabalham em companhias de dança pelo País", contextualiza Anália, que formou-se como bailarina na escola de dança do Sesi Barra do Ceará.

Nos primeiros meses de 2017, no entanto, o local passou por dificuldades mais urgentes. "A gente é artista, mas também é produtor. Então esse primeiro semestre foi, digamos, muito audacioso pra nós porque ti-

vemos a energia cortada, a internet... A gente parou porque não podia começar do zero, né...?", confessou a coreógrafa que agora, com alguns projetos aprovados em editais e o apoio de entidades como a Enel, retoma às atividades da sua associação, abrindo inclusive a matrícula para novos cursos – todos gratuitos (ler Saiba Mais).

"Através do Edital Mecenas do Ceará (Secult), que é apoiado pela Enel, nós fazemos a manutenção da escola, das oficinas e workshops (projeto Vidança – A Dança da Vida). Também existe o Fundo para a Criança e o Adolescente do Ceará, que a gente faz a captação de R\$ 70 mil por meio de certificado com a M. Dias Branco", explicou Anália, que também teve a Vidança aprovada em outros projetos, como é o caso do *Tambatuque das Marias*, pelo terceiro ano consecutivo viabilizado graças ao *Criança Esperança*.

"O Mecenas já iniciou o pagamento. Em relação aos outros, saíu a aprovação agora e estamos esperando os procedimentos de formalização dos convênios, com exceção dos editais da quadrilha (XIX Edital Ceará Junino/Secult e Edital Apoio aos Festejos Juninos/Secultfor). O do *Criança Esperança* é para 2018", expli-

cou ela, que também pontua uma preocupação não só estética, mas também – e sobretudo – social em relação aos espetáculos da companhia.

"Todas as nossas roupas são feitas pela comunidade com materiais reciclados, fuxico... Dancei a vida toda danças dramáticas, fazia boi, reisado. Então a gente procura transformar as nossas histórias nos espetáculos da escola e companhia, trazendo todo esse universo da periferia, a relação com o mangue...". ressaltou. Para o restante deste ano, Anália pretende ainda focar no último espetáculo da escola, *Contos e Corpos Andarilhos*. Contudo, já visualiza um novo em mente para 2018. "A ideia é trabalhar com os tambores", sinaliza.

## SERVIÇO

**Projeto Vidança – A Dança da Vida: Cursos Gratuitos**

**Idade mínima:** 7 anos. Meninas até 12 anos podem participar ainda do *Tambatuque das Marias*  
**Ende:** Associação Vidança Companhia de Danças do Ceará (Avenida L. 400 / Conjunto Nova Assunção - Vila Velha)  
**Telefone:** (85) 3262 7599  
**Outras informações:** <http://vidanca.org.br>

## SAIBA MAIS

**Artes e Ofícios**  
Ofertados por sua Escola de Artes e Ofícios, por meio do projeto *Vidança – A Dança da Vida*, a associação de Anália Timbó está com matrículas abertas – durante todo o ano – para cursos variados, destinados a crianças, adolescentes e demais jovens interessados. Gratuitos, as aulas são de balé clássico, danças dramáticas, danças urbanas, corte e costura, percussão, capoeira, carpintaria, artes manuais e contação de histórias. O funcionamento acontecerá das 14h às 17 horas e das 17h às 20 horas, sempre de segunda a sexta-feira; as famílias também têm espaço (dança funcional/grupo Retalhos da Vida). "A gente não faz teste, não faz seleção. Pedimos só que os pais venham assinar e, a partir daí, fazemos um trabalho junto com as escolas", frisou Anália Timbó.



**1.** Aulas de balé clássico são um dos carros-chefe da associação, que recebe crianças a partir dos sete anos de idade. **2.** A Quadrilha Infantil Fuxico Junino é contemplada pelos editais Ceará Junino (Secult) e de Apoio aos Festejos Juninos (Secultfor). **3.** Anália Timbó, idealizadora da Vidança.